DURANTE AUDIÊNCIA

Prefeito de Tangará apresenta demandas da Saúde ao Governador

Prefeito e secretários cumprem agenda em Cuiabá

Scolari e comitiva estiveram também na Secretaria de Infraestrutura

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Uma comitiva de Tangará da Serra, liderada pelo prefeito em exercício Marcos Scolari, esteve em Cuiabá nesta quarta-feira, dia 11 de janeiro. A agenda de visitas iniciou na Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra-MT), para acompanhamento da licitação para escolha da empresa que será responsável pela construção da ponte do Rio Formoso.

Ainda na Sinfra-MT, o prefeito buscou mais informações sobre o andamento do processo do MT Iluminado, um projeto do Governo do Estado para modernização da iluminação pública estadual. "Que é a troca de lâmpadas, que serão todas substituídas por led. Em breve momento virão em torno de 1.800 lâmpadas, já nesta primeira etapa, para a substituição. O processo está bem adiantado", informa o prefeito, em entrevista exclusiva ao Diário da Serra.

> Foram duas reivindicações feitas pelo secretário de saúde

"E por fim tivemos uma audiência com o Governador em exercício, Otaviano Pivetta, no qual fizemos algumas reivindicações na área da saúde", revela.

"Foram duas reivindicações feitas pelo secretário de saúde [Wellington Bezerra], que é a volta de Tangará da Serra ao Consórcio Intermunicipal de Saúde e o desmembramento da Vigilância do Estado", completa, ao se mostrar satisfeito com o cumprimento das agendas e especialmente com o retorno dado pelo chefe do Executivo Estadual.

"Ficamos satisfeitos com as reuniões de hoje e cumprimos o nosso papel, a pedido do prefeito Vander Masson, com essas reuniões que já estavam pré-agendadas. Cumprimos nossa missão e Tangará tem muito a ganhar".

Além do prefeito em exercício, participaram da reunião o secretário de Saúde Wellington Bezerra e outros membros da equipe, o secretário de Infraestrutura Magno César Ferreira, o Deputado Estadual João José de Matos - Dr João, o presidente da Câmara Municipal de Tangará da Serra, Romer Japonês e os vereadores Eduardo Sanches, Hélio da Nazaré e Nivaldo Leiteiro.

DIREITOS HUMANOS

Medeiros aciona PGR e ONU para apurar desrespeito aos manifestantes

Deputado federal José Medeiros (PL-MT)

Ele também pede investigação de possível omissão do Governo

Assessoria

O deputado federal José Medeiros (PL-MT) vai solicitar à Procuradoria-Geral da República (PGR) que investigue possíveis atos de desrespeito aos direitos humanos, ilegalidade e abuso de autoridade cometidos durante a prisão de cerca de 2 mil pessoas que participaram das manifestações no último domingo, 8, em Brasília.

Além da investigação, o parlamentar vai encaminhar denúncia para o Comitê de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU) para que verifique o descumprimento do Pacto Internacional sobre Direitos Civis e Políticos.

"Precisamos investigar possíveis abusos e desrespeitos aos direitos humanos dos manifestantes presos. Sabemos que a grande maioria das pessoas que participaram do ato em Brasília não são criminosas e estavam apenas defendendo o Brasil e a nossa liberdade. Já o vandalismo, com certeza, foi orquestrado por um grupo de infiltrados que tinham o claro objetivo de enfraquecer o movimento antipetista, a direita e fortalecer as narrativas que estão sendo divulgadas pelo PT e seus 'puxadinhos'", afirma Medeiros, que é um dos principais nomes da direita conservadora de Mato Grosso.

> Precisamos investigar possíveis abusos e desrespeitos

Medeiros também vai pedir que a PGR investigue a possível omissão e/ou prevaricação de autoridades do Governo Federal nos atos de vandalismo, uma vez que a informação é que a Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) já tinha alertado sobre os riscos a segurança de manifestantes, policiais e possíveis danos ao patrimônio público durante o ato na Capital Federal. Segundo informações, dias antes da manifestação o uso da Força Nacional foi autorizado, mas não ocorreu de forma eficiente.